

AO N.º 1249 DO



Sua Magestade e Altezas passam sem novidade em suas importantes saudes.

Os redactores do Supplemento, seus compositores, e distribuidores passam sem novidade em sua importantissima saude.

PARTE OFFICIAL.



avendo a imprensa anarchica e inimiga dos meios remotes das minhas botas, tornado-se desaforada, atacando já as prerogativas da corôa, já as prerogativas dos meus tações, e querendo em mostrar que entendo de leis, apesar de ser um parvo — sou servido mandar que todos os periodicos da opposição sejam accusados, pronunciados e julgados dentro em vinte horas sem appellação nem aggravão: e outro sim que as minhas indignas botas e o unico par de cuecas brancas que possuo sejam tidas por inviolaveis e sagradas.

Os cabos de policia e o meu moço José Garvano o tenham assim entendido e façam sollar no primeiro sapateiro da capital etc.

Pago na rua Suja etc.

João Elias (sem botas.)

JOSÉ BERNARDO.



José Bernardo disse ha poucos dias na camara que offercia a cabeça a quem lhe provasse uma concussão.

Este negocio é grave e serio; supponhamos nós que nos apresentavamos em casa de José Bernardo e que lhe provavamos que era ladrão! naturalmente José Bernardo, que

é homem de palavra ia á cosinha, degolava-se, e dava-nos a cabeça!

Ora agora perguntamos nós a todos os nossos amigos; de que nos serviria a cabeça de José Bernardo?

Sim, pedimos que nos digam o uso que poderiamos fazer da tal cabeça? O offercimento de José Bernardo envolve má fé, pois que elle sabe que nem o seu maior inimigo lhe accitaria a cabeça, por não saber como aproveitá-la.

Offereça o nosso patusco metade (a quarta parte) disso que dizem roubára, e cedemos-lhe a cabeça; á vista deste offercimento talvez nos possamos entender, e se lhe provarmos os roubos desde já lhe promettemos mandar dizer cem missas pela alma do defuncto conego Guimaraes.

A REPUBLICA FRANCEZA.



Gomes de Castro deitou ao pescoço o cordão do grão-turco e reconheceu a republica franceza! Quem tal diria? Reconhecer a republica que só devia durar oito dias!!! Descompôr no *Diario do Governo* os ferozes republicanos, e

a final de contas fazer votos pela sua prosperidade é proprio de um coração magnânimo e generoso! O peor foi perder-se o bello Cartaxo enviado a Luiz Philippe.

Nunca nos illudimos, sempre reputámos Gomes de Castro um republicano disfarçado! Rasgou-se o véo, e hoje estendendo a mão e o pé fraternalmente para Gomes de Castro, despenhando-nos, nos seus braços exclamamos:

« Gomes de Castro, venha o beijo da igualdade, queremos um beijo chiado, um osculo de cidadão livre! »

A republica franceza estava por terra, baqueava; Gomes de Castro escorou-a em tres barrais de unto de porco (antigo) e salvou a França!

Sim, Castro forte e fraco; vós, só vós é quem salvasteis a França! Mereceis a legião de honra, e a republica vai-vos enviar o habito de christo!

Honra! gloria! a Gomes de Castro!!!

Honra ao primeiro estadista da Europa!

Honra a Gomes de Castro! e a toda a sua geração!

N. B. (Segue-se a musica do Ladrão do Negro Melro.)

Sim, estupendo Castro! Viva a republica, vivam os republicanos, viva Portugal, viva o delegado, viva a junta do credito publico, e vivam todos os honrados lazzaronis que abjurando seus erros se lançarem nos braços da republica.

Meia noite.

S. ex.^a o sr. conde da Cunha não querendo reconhecer a republica, parece que se afogara hontem no boqueirão da Ribeira Nova.



ONSTANDO a alguns membros do parlamento inglez que José Bernardo offercera a cabeça a quem lhe provasse qualquer concussão; decidiram vir estes a Lisboa tomar posse da referida cabeça. A' chegada do primeiro paquete terá lugar a degolação do nosso honrado compatriota, no largo do Poço Novo. O conde de tomar assistirá fraternalmente a este solemne acto, e espera-se que seguindo o exemplo do seu digno irmão, se deixe igualmente decepar o gasnete, para assim acabarem rivalidades mal entendidas.

Noticia importante.

O chinello que certa dama perdeu em Cintra, appareceu depois em casa do conde Andeiro; estará patente aos curiosos todos os dias que não forem feriados.

Os Republicanos d'hoje.



governança teve hontem uma terrivel colica; esperava que depois do serviço funebre pelos republicanos francezes mortos no mez de Junho, sabisse para a rua a bernarda!

Pediú ao encarregado de negocios da republica, com as mãos postas e pelas cinco chagas de Christo, para que tal cerimonia não tivesse lugar! Qual historia!

o encarregado de negocios não cedeu. O que hão-de fazer os governantes? Vão a casa do invicto e pedem-lhe que salve mais uma vez o paiz.

Porém como?

Fazendo V. Ex.^a o sacrificio de ir com nosso assistir ás exequias, levando a antiga cara republicana, nós iremos atraz, e a nossa presença na igreja imporá respeito aos agitados!

Mas, senhores, responde o invicto, nós que temos descompsto os republicanos Francezes no *Diario do Governo*, com que cara iremos agora orar por tal gente?

Com que cara! com qualquer! o caso é assistirmos ás exequias.

Então levantando-se o Falcão brada em voz forte:

Senhores, é tempo de sermos francos. Eu sempre fui communista!

Invicto. — Eu tambem.

Castro. — Viva o immortal Barbés.

Sola. — Viva a republica, guerra ao despotismo.

João Elias. — Viva o socialismo, abaixo a imprensa.

Todos. — Vamos a S. Luiz.

Castro. — *En avant marchons.*

Invicto. — Collegas e amigos, o momento é solemne; nós reconhecemos a republica franceza com o fim de pedirmos ao seu encarregado de negocios para que suspende e o officio funebre, este nem a mão de Deos padre cede; nós assistindo a uma cerimonia republicana vamos tornar ridiculos, vamos passar por uns miseraveis; proponho, o pedirmos as nossas demissões.

João Elias. — Nunca, nunca, eu irei a S. Luiz; sempre fui republicano, não é d'agora.

Castro. — Vamos mostrar aos nossos compatriotas que somos páo para toda a obra, não percamos tempo, marcha para S. Luiz, eu quero dar o exemplo, e se houver revolta a favor da republica sejamos os primeiros a proclamar esse systema benefico. Mande V. Ex.^a vir uma garrafa do Porto, porque antes de sairmos quero fortificar-me.

Invicto. — Ei-la.

João Elias. — (Bebendo) Ao nobre encarregado dos negocios da republica franceza!

Invicto. — Aos portuguezes que tem cara para tudo.

Falcão. — Ao communismo.

Sola. — A' republica universal.

Castro. — Ao general Cavaignac.

Findas estas saudes partiram os governantes para S. Luiz, e com a maior devoção e contrição encommendaram a Deos as almas dos republicanos mortos em defesa da republica, passando-se logo depois ordens para quanto antes se publicar no *Diario do Governo*, que para bem do serviço publico os governantes se declaram provisoriamente republicanos.

Prima dos meus peccados.



Disse-me hontem Guizot que a prima tinha reconhecido a republica Franceza! Encheu-me isto de tanta raiva, que atrei com um descalfador ao Guizot, que se o apalho racho-o!

Confesso a verdade á prima, não acreditei em tal noticia: hontem porém esteve aqui um Inglez, que me fornece o carneiro, e confirmou-me tin por tin esta terrivel nova. Digo-lhe com franqueza que nunca tal esperei do seu coração

maternal, porque tendo-a obsequiado com o protocollo, sem o qual estaria agora onde eu estou, parece-me impossivel que tão depressa esquecesse esse serviço, e se fosse alliã com os meus inimigos. É uma falta de caracter que lhe não perdoo!

Se pillhasse aqui o Gomes Navalhas arranhava-lhes os dentes d'elephante, e mandava-o caricaturar por um pinta monos Inglez.

Fique a prima certa que se eu tornar um dia a ser rei dos Francezes, como espero, não a reconheço como minha alliada, mas sim como uma inimiga do throno e do altar.

Reinnetto-lhe o resto de vinho d'aquella quartola que me mandou; não o quero beber — póde mandá-lo de presentir á republica.

E adeus que não estou para massada.

Seu etc.

L. Filippe.



DIZEM algumas pessoas que viram ha dias o Padre Marcos dentro de um odre; foi engano, a odre é que estava dentro do Padre.

Os irmãos Cabraes continuam a tourear-se; por em quanto as farpas não tem sido mortaes, todavia José Bernardo prepara-se para tourear o irmão com garrochas de fogo, apesar de prohibidas por lei.

Apezar das Necessidades e terem tido necessidade de reconhecer a república Franceza, parece fóra de duvida que o centro quadripode só reconhecerá Fernando de Naples.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54

Nº 32 GALERIA CONTEMPORANEA.



A CAMARA.